

Campanulaceae A.Juss.

Isis de Mello Rollim

Universidade Federal do Rio de Janeiro; isisrollim@gmail.com

Guilherme Peres Coelho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; guilherme.coelho@acad.pucrs.br

Marcelo Trovó

Universidade Federal do Rio de Janeiro; martrovo@gmail.com

Silvia Teresinha Sfoggia Miotto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; stsmiotto@bol.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Campanulaceae, *Burmeistera*, *Centropogon*, *Hippobroma*, *Lobelia*, *Siphocampylus*, *Triodanis*, *Wahlenbergia*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. 2020. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB73>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos, algumas espécies de Lobelioideae apresentam paquicaulia. Folhas simples, sem estípulas, alternas, raro opostas ou verticiladas. Inflorescência racemosa, cimosa ou flores isoladas, axilar ou em ramos terminais. Flores bissexuadas, actinomorfas ou zigomorfas; cálice pentâmero; corola campanulada ou tubulosa, ressupinada em Lobelioideae, pentâmera, com lobos iguais ou desiguais; estames isostêmones, filetes livres ou monadelfos, anteras livres ou sinantheras, introrsas; ovário ínfero, raro semi-ínfero, carpelos 2-3(-5), óvulos numerosos, estilete terminal, estigma em número igual ao de carpelos. Fruto cápsula loculicida, raro poricida ou bacóide; sementes numerosas, aladas ou não.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores zigomorfas; corola tubulosa; filetes e anteras permanecem unidos após antese, formando um tubo ... 2
- 1'. Flores actinomorfas; corola campanulada; filetes e anteras livres após antese ... 6
2. Tubo da corola com fenda dorsal ... **Lobelia L.**
- 2'. Tubo da corola inteiro ... 3
3. Corola hipocrateriforme, tubo reto, alva, lobos de comprimento quase igual, 2 brevemente menores que os outros ... **Hippobroma longiflora (L.) G.Don**
- 3'. Corola infundibuliforme, tubo curvado, colorida em tons de amarelo, laranja, vermelho, rosa ou verde, lobos desiguais ... 4
4. Fruto cápsula ... **Siphocampylus Pohl**
- 4'. Fruto bacóide ... 5
5. Lâmina foliar com margem denteada ou crenada; flores com coloração amarelada ou esverdeada ... **Burmeistera ramosa E. Wimm.**
- 5'. Lâmina foliar com margem inteira; flores com coloração vermelha, rosa ou alaranjada ... **Centropogon cornutus (L.) Druce**
6. Inflorescência espiciforme; Fruto cápsula poricida ... **Triodanis perfoliata (L.) Nieuwl.**
- 6'. Inflorescência paniculada; Fruto cápsula loculicida ... **Wahlenbergia Schrad. ex Roth**

BIBLIOGRAFIA

- Kanitz A (1878) Lobeliaceae. In Martius CFP & Eichler AG (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4: 130-158, trab. 39-45.
- Kanitz A (1885) Campanulaceae. In Martius CFP & Eichler AG (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4: 178-187, trab. 48-49.
- Vieira AOS (1988) Estudos Taxonômicos das Espécies de *Lobelia L.* (Campanulaceae Juss.) que ocorrem no Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia. Universidade Estadual de Campinas.
- Trinta EF & Santos E (1989) Campanuláceas. In R. Reitz (Ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*, fasc. Camp. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, 75p.
- Godoy SAP (1992) Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Campanulaceae. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 13: 241-257.
- Sazima M, Sazima I & Buzato S (1994) Nectar by day and night: *Siphocampylus sulfureus* (Lobeliaceae) pollinated by hummingbirds and bats. *Pl. Syst. Evol.* 191: 237-246.
- Godoy SAP (2003) Campanulaceae. In: Wanderley MGL *et al.* (coord.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo. Vol. 3, pg. 13.
- Vieira AOS (2003) Campanulaceae: *Lobelia L.* In: Wanderley, M.G.L. *et al.* (coord.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo. Vol. 3, pg. 15-20; pg 30-32 lista de exsiccatas; ilustração pg 23.
- Rollim IM & Trovó M (2016) Campanulaceae no Parque Nacional do Itatiaia, Brasil. *Rodriguésia* 67(4): 1025–1030.
- Souza GA, Godoy SAP & Salimena FRG (2017) Campanulaceae da Serra Negra, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 68(2): 503-513.
- Rollim IM & Trovó M (2020a) A new species of *Wahlenbergia* (Campanulaceae) from the Itatiaia National Park, Brazil. *Phytotaxa*, v. 436, p. 182-186.
- Rollim IM & Trovó M (2020b) Campanulaceae na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia*, v. 71, p. 1-9.

Burmeistera H. Kars. & Triana

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Burmeistera*, *Burmeistera pallida*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB614950>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos, eretos, escandentes ou mais raramente epífitos. Folhas alternas, dispersas no ramo, lâmina com margem denteada ou crenulada. Flores solitárias, axilares, dispostas na região superior dos ramos, raramente dispostas em racemo terminal, zigomorfas; cálice adnato ao ovário, 5 lobos iguais ou quase, persistentes; corola tubulosa, colorida em tons de amarelo ou verde; tubo inteiro, geralmente curvado, infundibuliforme, constricto pouco acima da base (istmo), dilatado em direção à fauce, 5 lobos desiguais, falciformes ou triangulares; tubo de filetes adnato à corola até o istmo; tubo de anteras cilíndrico, cobertas por tricomas longos; ovário ínfero, 2-locular, estilete filiforme, incluso no tubo estaminal, estigma 2-lobado, divergente após irromper do tubo de anteras. Fruto bacóide, carnosos, 2-locular, elipsóide, obcônico ou cilíndrico; sementes ovais, numerosas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Burmeistera pallida (Drake) E. Wimm.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ou arbusto, escandente, ramificado; caule maciço, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, pecíolo glabro; lâmina oblonda até elíptica, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem denteada, crenulada entre os dentes desiguais, ápice acuminado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo sigmoide, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lanceolados, glabros, corola tubulosa, inteira, infundibuliforme, glabra ou pubescente, esverdeada; filetes unidos formando um tubo, pilosos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, cobertas por tricomas longos, alvos ou lilases; estigma 2-lobado. Fruto bacóide, obcônico ou elipsoide; sementes ovais.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 6044, RB, 742366 (01352974), Amazonas

Centropogon C.Presl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centropogon*, *Centropogon cornutus*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16680>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos, eretos ou escandentes. Folhas alternas, dispersas no ramo, lâmina com margem inteira, raramente denticulada ou crenada. Inflorescência racemo ou flores solitárias, axilares, dispostas na região superior dos ramos. Flores zigomorfas; cálice adnato ao ovário, 5 lobos iguais ou quase, persistentes; corola tubulosa, colorida em tons de vermelho, rosa ou laranja; tubo inteiro, geralmente curvado, infundibuliforme, constricto pouco acima da base (istmo), dilatado em direção à fauce, 5 lobos desiguais, falciformes; tubo de filetes adnato à corola até o istmo; tubo de anteras cilíndrico, cobertas por tricomas longos; ovário ínfero, 2-locular, estilete filiforme, incluso no tubo estaminal, estigma 2-lobado, divergente após irromper do tubo de anteras. Fruto bacóide, carnoso, 2-locular, globoso; sementes globosas ou elipsoides, numerosas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Centropogon cornutus (L.) Druce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centropogon cornutus*, .

Tem como sinônimo

- homotípico *Lobelia cornuta* L.
- heterotípico *Centropogon andropogon* (Cav.) DC.
- heterotípico *Centropogon bonplandianus* var. *intermedius* (Zahlbr.) E.Wimm.
- heterotípico *Centropogon bonplandianus* (Willd.) C.Presl
- heterotípico *Centropogon cornutus* var. *angustifolius* (Zahlbr.) E.Wimm.
- heterotípico *Centropogon cornutus* var. *intermedius* (Zahlbr.) E.Wimm.
- heterotípico *Centropogon cornutus* var. *laevigatus* (L.f.) E.Wimm.
- heterotípico *Centropogon edulis* C.Presl
- heterotípico *Centropogon fastuosus* Scheidw.
- heterotípico *Centropogon intermedius* Zahlbr.
- heterotípico *Centropogon laevigatus* (L.f.) DC.
- heterotípico *Centropogon oblongus* Benth.
- heterotípico *Centropogon puerilis* E.Wimm.
- heterotípico *Centropogon surinamensis* var. *angustifolius* Zahlbr.
- heterotípico *Centropogon surinamensis* var. *vestita* Pilg.
- heterotípico *Centropogon surinamensis* (L.) C.Presl
- heterotípico *Lobelia andropogon* Cav.
- heterotípico *Lobelia bonplandiana* Schult.
- heterotípico *Lobelia laevigata* L.f.
- heterotípico *Lobelia obscura* L.
- heterotípico *Lobelia purpurea* Vell.
- heterotípico *Lobelia spectabilis* Kunth
- heterotípico *Lobelia surinamensis* L.
- heterotípico *Siphocampylus andropogon* (Cav.) G.Don
- heterotípico *Siphocampylus macranthus* Pohl
- heterotípico *Siphocampylus spectabilis* (Kunth) G.Don
- heterotípico *Siphocampylus surinamensis* (L.) G.Don

DESCRIÇÃO

Subarbusto ou arbusto, ereto ou escandente, ramificado; caule fistuloso, estriado, lanuginoso. Folhas alternas, pecíolo glabro, raro pubescente; lâmina oblonga até elíptica, glabra em ambas as faces, discolor, membranácea, base atenuada, assimétrica, prolonga-se pelo pecíolo em pequena ala, margem inteira, raro denticulada ou crenada, dentículos alvos, calosos, ápice agudo a acuminado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo sigmoide-ascendente, glabro ou pubescente, 2-bracteolado na base ou pouco acima; hipanto globoso, lobos do cálice triangulares ou lineares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, inteira, infundibuliforme, glabra, vermelha ou rosa; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, cobertas por tricomas longos, alvos ou lilases; estigma 2-lobado. Fruto bacóide, globoso; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. farias, 302, RB, 412434,  (RB00064310)

D. Araujo, 301, RB, 164979, ,  (RB00064281)

Silva, M.A., 2750, FUEL, IBGE

Flores, T.B., 1100, ESA (ESA120283), Espírito Santo

Hippobroma G.Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hippobroma*, *Hippobroma longiflora*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16684>.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas. Folhas alternas, dispersas no ramo ou aglomeradas na base, lâmina com margem profundamente denteada. Flores solitárias, axilares, terminais, zigomorfas; cálice adnato ao ovário, 5 lobos iguais ou quase; corola tubulosa, alva; tubo inteiro, reto, cilíndrico, hipocrateriforme, 5 lobos quase iguais, 2 brevemente menores que os outros, lanceolados; tubo de filetes adnato à corola por quase toda a extensão; tubo de anteras cilíndrico, cobertas por tufo de tricomas; ovário ínfero, 2-locular, estilete filiforme, incluso no tubo estaminal, estigma 2-lobado, divergente após irromper do tubo de anteras. Fruto cápsula loculicida, 2-locular, elipsoide; sementes elipsoides, numerosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Hippobroma longiflora (L.) G. Don

Tem como sinônimo

homotípico *Isotoma longiflora* (L.) C. Presl
homotípico *Laurentia longiflora* (L.) Peterm.
homotípico *Lobelia longiflora* L.
homotípico *Rapuntium longiflorum* (L.) Mill.
homotípico *Solenopsis longiflora* (L.) M.R. Almeida
heterotípico *Laurentia longiflora* var. *runcinata* (Hassk.) E. Wimm.

DESCRIÇÃO

Erva ereta, pouco ramificada; caule maciço, folhoso, recoberto pela base das folhas, pubérulo. Folhas alternas, pecíolo pubérulo; lâmina lanceolada, glabra em ambas as faces ou com tricomas esparsamente distribuídos da margem para a nervura principal, discolor, rígida, base decorrente, margem profundamente denteada, dentes desiguais, dentículos calosos, ápice agudo. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto, hispido, 2-bracteolado na base; hipanto cônico, lobos do cálice triangulares, pubescentes, corola tubulosa, inteira, hipocrateriforme, pubescente, alva; filetes unidos formando um tubo, glabros ou pilosos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, glabras ou pilosas; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, elipsoide; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bacellar, 10, RB
R.J.V. Alves, 4331, RB, 319941,  (RB00064295)
F.S. Santos, 525, RB, 317354,   (RB00401805)

Lobelia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia*, *Lobelia anceps*, *Lobelia aquatica*, *Lobelia brasiliensis*, *Lobelia camporum*, *Lobelia exaltata*, *Lobelia fastigiata*, *Lobelia fervens*, *Lobelia fistulosa*, *Lobelia glazioviana*, *Lobelia hassleri*, *Lobelia hederacea*, *Lobelia hilaireana*, *Lobelia imperialis*, *Lobelia langeana*, *Lobelia nummularioides*, *Lobelia organensis*, *Lobelia reniformis*, *Lobelia santos-limae*, *Lobelia thapsoidea*, *Lobelia xalapensis*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6633>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dortmanna* O.O.Rudbeck ex Hill
 heterotípico *Haynaldia* Kanitz
 heterotípico *Pratia* Gaudich.
 heterotípico *Rapuntium* Mill.

DESCRIÇÃO

Ervas delicadas ou robustas, eretas, rastejantes ou prostradas. Folhas alternas, dispersas no ramo ou aglomeradas na base, lâmina com margem inteira, serreada ou denteada, dentes calosos ou não. Inflorescência racemo terminal ou flores isoladas, axilares. Flores zigomorfas; cálice adnato ao ovário, 5 lobos iguais; corola tubulosa, 2-labiada, em tons de branco, azul, rosa, lilás ou roxo; tubo com fenda dorsal, lobos 2 superiores, fendidos até quase a base da corola, 3 inferiores; tubo de filetes livre na base, aderidos em direção ao ápice; tubo de anteras cilíndrico, 2 brevemente menores que as outras, todas ou apenas as menores cobertas por tufo de tricomas no ápice; ovário ínfero, 2-locular, estilete filiforme, incluso no tubo estaminal, estigma 2-lobado, divergente após irromper do tubo de anteras. Fruto cápsula loculicida ou fruto bacóide, 2-locular; sementes trígonas, lenticulares, elipsóides, aladas ou não, numerosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)
 Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas delicadas; caule maciço ... 2
- 1'. Ervas robustas; caule fistuloso ... 10
2. Flores dispostas em racemo ... 7
- 2'. Flores solitárias, axilares ... 3
3. Ervas eretas ou decumbentes; folhas sésseis ... 4
- 3'. Ervas prostradas ou rastejantes; folhas curto-pecioladas ... 5
4. Caule alado; apenas as 2 menores anteras pilosas no ápice; sementes elipsóides ... ***Lobelia anceps* L.f.**
- 4'. Caule não alado; todas as anteras pilosas no ápice; sementes trígonoas ... ***Lobelia aquatica* Cham.**
5. Lâmina foliar suborbiculada, reniforme; pilosa na face adaxial; margem inteira ou levemente ondulada ... ***Lobelia reniformis* Cham.**
- 5'. Lâmina foliar arredondada até oval; glabra em ambas as faces; margem denteada ou obtuso-denteada ... 6
6. Erva rastejante; apenas as 2 menores anteras pilosas no ápice; fruto bacóide ... ***Lobelia hederacea* Cham.**
- 6'. Erva prostrada; todas as anteras pilosas no ápice; fruto cápsula ... ***Lobelia nummularioides* Cham.**
7. Pedicelo menor ou igual a 2 mm ... 8
- 7'. Pedicelo maior que 2 mm ... 9
8. Lâmina foliar linear, espatulada ou oblonga, cartácea; fruto cápsula ovóide ou campanulada; sementes cilíndricas ... ***Lobelia camporum* Pohl**
- 8'. Lâmina foliar oval-lanceolada, membranácea; fruto cápsula cilíndrica; sementes elipsóides ... ***Lobelia fastigiata* Kunth**
9. Caule alado; hipanto obcônico a hemisférico; fruto cápsula obcônica; sementes elipsóides ... ***Lobelia fervens* Thunb.**
- 9'. Caule não alado; hipanto suborbicular; fruto cápsula elipsoide; sementes lenticulares, estreitamente aladas ... ***Lobelia xalapensis* Kunth**
10. Corola alva ou esverdeada ... 11
- 10'. Corola violeta-rosada, lilás ou roxa ... 12
11. Folhas glabras em ambas as faces; brácteas deflexas; ala das sementes proporcional ao núcleo seminífero ... ***Lobelia exaltata* Pohl**
- 11'. Folhas hirsutas em ambas as faces; brácteas eretas; ala das sementes bem menor que o núcleo seminífero ... ***Lobelia hassleri* Zahlbr.**
12. Lâmina foliar pubérula ou pubescente na face abaxial ... 13
- 12'. Lâmina foliar glabra em ambas as faces ... 15
13. Folhas pubescentes em ambas as faces; ala das sementes menor que o núcleo seminífero ... ***Lobelia thapsoides* Schott**
- 13'. Folhas glabras na face adaxial; ala das sementes proporcional ao núcleo seminífero ... 14
14. Margem da lâmina foliar denteada, dentes não calosos; brácteas pubérulas; hipanto campanulado ... ***Lobelia brasiliensis* A.O.S.Vieira & G.J.Sheph.**
- 14'. Margem da lâmina foliar inteira a denticulada, dentículos calosos; brácteas glabras; hipanto semigloboso ... ***Lobelia organensis* Gardner**
15. Brácteas ovais a suborbiculares, pubérulas; sementes não aladas, apenas com margem estreita ... ***Lobelia santos-limae* Brade**
- 15'. Brácteas lanceoladas, glabras; sementes aladas ... 16
16. Ala das sementes maior que o núcleo seminífero ... 17
- 16'. Ala das sementes menor que o núcleo seminífero ... 18
17. Margem da lâmina foliar hialina, denticulada; brácteas eretas ... ***Lobelia fistulosa* Vell.**
- 17'. Margem da lâmina foliar denteada; brácteas deflexas ... ***Lobelia imperialis* E.Wimm.**
18. Dentes da margem foliar não calosos; brácteas eretas ... ***Lobelia hilaireana* (Kanitz) E.Wimm.**
- 18'. Dentes da margem calosos; brácteas deflexas ... 19
19. Base das folhas atenuada, margem duploserrada ... ***Lobelia glazioviana* Zahlbr.**
- 19'. Base das folhas decorrente, margem denteada ... ***Lobelia langeana* Dusén**

BIBLIOGRAFIA

- Vieira AOS (1988) Estudos Taxonômicos das Espécies de *Lobelia* L. (Campanulaceae Juss.) que ocorrem no Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia. Universidade Estadual de Campinas.
- Vieira AOS (2003) Campanulaceae: *Lobelia* L. In: Wanderley, M.G.L. et al. (coord.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo. Vol. 3, pg. 15-20; pg 30-32 lista de exsicatas; ilustração pg 23.

Lobelia aniceps L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia aniceps*, .

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/suborbicular(es); **base** atenuada(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** mucronado(s)/obtusos(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição flor(es) solitária(s)/axilar(es). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** lilás/alva/rosa/azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta ou decumbente, ramificada; caule maciço, alado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina oblonga ou suborbicular nas folhas próximas à base, lanceolada ou elíptica nas folhas superiores, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base atenuada, margem denteada, ápice obtuso, mucronado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto ou levemente sigmoide, alado, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, alva, azul, rosa ou lilás; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, elipsoide; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Santa Catarina)

Lobelia aquatica Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia aquatica*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmanna aquatica* (Cham.) Kuntze
heterotípico *Lobelia aquatica* var. *gracilis* E.Wimm.
heterotípico *Lobelia bracteolata* Vatke
heterotípico *Lobelia domingensis* A.DC.
heterotípico *Rapuntium aquaticum* (Cham.) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** linear(es)/oval(ais) oblonga(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição flor(es) solitária(s)/axilar(es). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** lilás/rosa/azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma trígona(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta ou decumbente, ramificada; caule maciço, não alado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina linear a oval-oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base atenuada, decorrente, margem denteada, ápice acuminado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto ou levemente sigmoide, alado, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, azul, rosa ou lilás; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes trígonas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, 5784, NY,  (NY01006411), SP, UB, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 8: (1833) 211. 8: (1833) 211.

Lobelia brasiliensis A.O.S.Vieira & G.J.Sheph.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pubérula(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/deflexa(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa/lilás/violácea; **estame(s)** unido(s) após antese/livre(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina lanceolada, glabra na face adaxial, pubérula na face abaxial discolor, cartácea, base decorrente, margem denteada, dentes não calosos, ápice acuminado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, às vezes com racemos secundários na base do eixo principal; brácteas lanceoladas, deflexas, pubérulas, pedicelo sigmoide-ascendente, pubérulo, bractéolas ausentes; hipanto campanulado, lobos do cálice triangulares, pubérulos, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, pubérula, lilás, roxa ou violeta; filetes unidos formando um tubo, pubérulos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, glabras; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, aladas, ala proporcional ao núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 18065, MBM,  (MBM0063405), Distrito Federal, **Typus**

T.C. Plowman, 10000, MBM,  (MBM0086115), Distrito Federal, **Typus**

G.T. Prance, 59034, NY, UB, RB, M, US, K,  (K000847641), S, Distrito Federal, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

A.O.S.Vieira & G.J.Shepherd Novon 8: 457 (1998)

Lobelia camporum Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia camporum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmanna camporum* (Pohl) Kuntze
 homotípico *Rapuntium camporum* (Pohl) C.Presl
 heterotípico *Lobelia camporum* f. *angusti* E.Wimm.
 heterotípico *Lobelia camporum* var. *lundiana* A.DC.
 heterotípico *Lobelia paranaensis* R.Braga
 heterotípico *Lobelia paulista* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s)/espatulada(s)/linear(es); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** lilás/alva/rosa/azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s)/campanulada(s). **Semente:** forma cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule maciço, anguloso, glabro a pubescente. Folhas alternas, sésseis; lâmina linear, espatulada ou oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base atenuada ou decorrente, margem denteada, ciliada ou pubescente, ápice acuminado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lanceoladas, eretas, glabras a pubescentes, pedicelo ereto, glabro a pubescente, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice triangulares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, alva, azul, rosa ou lilás; filetes unidos formando um tubo, pilosos na base; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide ou campanulada; sementes cilíndricas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.J. Shepherd, 12187, MBM, UEC

R.C. Forzza, 3433, RB, 400761,  (RB00064362)

Lobelia exaltata Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmannia exaltata* (Pohl) Kuntze
 homotípico *Haynaldia exaltata* (Pohl) Kanitz
 homotípico *Rapuntium exaltatum* (Pohl) C.Presl
 heterotípico *Haynaldia exaltata* var. *ramosa* Kanitz
 heterotípico *Lobelia stellfeldii* R.Braga

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denticulada(s)/hialina(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **disposição** racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/linear(es)/deflexa(s); **hipanto** ovoide(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** esverdeada/alva; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina lanceolada, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem hialina, denticulada, dentículos desiguais, castanhos, calosos, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lineares ou lanceoladas, deflexas, hirsutas ou glabras, pedicelo sigmoide-ascendente, hirsuto, 2-bracteolado ou não; hipanto ovóide, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, pilosa internamente na base, alva ou esverdeada; filetes unidos formando um tubo, hirsutos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, aladas, ala proporcional ao núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.O.S. Vieira, 417, FUEL

Campos Novas, J., CGG3776, SP, 14612,  (SP023353), São Paulo

E. Pereira, 5177, RB, 105786,  (RB00065799)

Lobelia fastigiata Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmanna fastigiata* (Kunth) Kuntze
 homotípico *Rapuntium fastigiatum* (Kunth) C.Presl
 heterotípico *Dortmanna gardneriana* (Kanitz) Kuntze
 heterotípico *Dortmanna trinitensis* (Kunth) Kuntze
 heterotípico *Lobelia gardneriana* var. *foliosa* Zahlbr.
 heterotípico *Lobelia gardneriana* Kanitz
 heterotípico *Lobelia tenuifolia* Willd. ex Schult.
 heterotípico *Lobelia trinitensis* Griseb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oval-lanceolada(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **margem(ns)** hialina(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **hipanto** cilíndrico(s)/oblongo(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** violácea; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/cilíndrica(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, lâmina oval-lanceolada, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base atenuada, decorrente, margem hialina, ápice agudo, mucronado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, algumas vezes com uma ramificação a partir da base; brácteas lanceoladas, eretas, glabras, pedicelo ereto, glabro, 2-bracteolado na base; hipanto oblongo ou cilíndrico, lobos do cálice triangulares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, violácea; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, cilíndrica; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)
 Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22038, MBM, RB

Lobelia fervens Thunb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia fervens*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Rapuntium fervens* (Thunb.) C.Presl
heterotípico *Dortmanna madagascariensis* (Schult.) Kuntze
heterotípico *Lobelia anceps* var. *asperulata* (Klotzsch) E.Wimm.
heterotípico *Lobelia asperulata* Klotzsch
heterotípico *Lobelia fervens* var. *asperulata* (Klotzsch) Sond.
heterotípico *Lobelia humilis* Klotzsch
heterotípico *Lobelia madagascariensis* Schult.
heterotípico *Lobelia mearnsii* De Wild.
heterotípico *Lobelia odontoptera* var. *depilis* E.Wimm.
heterotípico *Lobelia odontoptera* Schltr.
heterotípico *Lobelia petersiana* Klotzsch
heterotípico *Lobelia pterocaulon* Klotzsch
heterotípico *Lobelia subulata* Klotzsch
heterotípico *Lobelia trialata* var. *grandiflora* Chiov.
heterotípico *Rapuntium platycaulium* C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oval(ais)/linear(es); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **disposição** racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es)/ereta(s); **hipanto** obcônico(s)/hemisférico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta ou decumbente, ramificada; caule maciço, alado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina linear à oval, glabra, raramente pubescente, em ambas as faces, concolor, membranácea, base decorrente, margem denteada, dentes não calosos, ápice agudo a obtuso. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lineares, eretas, glabras, pedicelo ereto, glabro ou pubescente, 2-bracteolado na base; hipanto obcônico a hemisférico, lobos do cálice triangulares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, azul; filetes unidos formando um tubo, pubescentes; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.J. Shepherd, s.n., FUEL, 52712, São Paulo

Lobelia fistulosa Vell.

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmanna fistulosa* (Vell.) Kuntze
 heterotípico *Dortmanna uranocoma* (Cham.) Kuntze
 heterotípico *Haynaldia organensis* var. *insignis* Kanitz
 heterotípico *Haynaldia uranocoma* (Cham.) Kanitz
 heterotípico *Lobelia uranocoma* Cham.
 heterotípico *Rapuntium uranocomum* (Cham.) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s)/lanceolada(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denticulada(s)/hialina(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** violeta rosado; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s)/globosa(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, piloso. Folhas alternas, sésseis; lâmina lanceolada a oblonga, glabra em ambas as faces, discolor, cartácea, base decorrente, margem hialina, denticulada, dentículos desiguais, castanhos ou arroxeados, calosos, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lanceoladas, eretas, glabras, pedicelo ereto ou sigmoide-ascendente, com 2 pequenas alas, hirsuto, 2-bracteolado ou não; hipanto campanulado, lobos do cálice lineares, pubescentes, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, hirsuta, violeta-rosada; filetes unidos formando um tubo, hirsutos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide ou globosa; sementes lenticulares, aladas, ala maior que o núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.O.S. Vieira, 13327, UEC

M. F. O. Silva, 37, RB, 433053,  (RB00424555)

L. Laustiaki, 296, RB, 61353,  (RB00064493)

Lobelia glazioviana Zahlbr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Lobelia zahlbruckneri* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** estreito(s) oblonga(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** duplo serrada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/deflexa(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa/lilás/violácea; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/globosa(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina estreito-oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base atenuada, margem duplo serrada, dentes calosos, ápice agudo a acuminado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, às vezes com racemos secundários na base do eixo principal; brácteas lanceoladas, deflexas, glabras, pedicelo sigmoide, glabro, bractéolas ausentes; hipanto campanulado, lobos do cálice lineares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, lilás, roxa ou violeta; filetes unidos formando um tubo, pilosos na base; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, glabras ou esparso pilosas; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, globosa; sementes lenticulares, estreitamente aladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 8148, K,  (K000494311), G, G00237840,  (G00237840), BR, LE, **Typus**

Lobelia hassleri Zahlbr.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s)/estreito(s) oblonga(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** hirsuta(s); **face(s) abaxial** hirsuta(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es)/ereta(s); **hipanto** obcônico(s)/ovoide(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** esverdeada/alva; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, hirsuto. Folhas alternas, sésseis; lâmina estreito-oblonga ou lanceolada, hirsuta em ambas as faces, discolor, cartácea, base decorrente, margem denteada, dentes calosos, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lineares, eretas, hirsutas, pedicelo ereto, hirsuto, 2-bracteolado no ápice; hipanto obcônico ou ovóide, lobos do cálice lineares, hirsutos, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, hirsuta, alva ou esverdeada; filetes unidos formando um tubo, hirsutos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, aladas, ala bem menor que o núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, A.O.S., 12239, UEC, 23645,  (UEC094715), Paraná

Hassler, E., 8970, G

Lobelia hederacea Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia hederacea*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pratia hederacea* (Cham.) G.Don var. *hederacea*
heterotípico *Lobelia hederacea* var. *elliptica* Hook. & Arn.
heterotípico *Lobelia odorata* Graham
heterotípico *Lobelia serpyllacea* var. *odorata* (Graham) Heynh.
heterotípico *Lobelia serpyllacea* (C.Presl) Heynh.
heterotípico *Pratia elliptica* (Hook. & Arn.) Hook.f.
heterotípico *Pratia hederacea* var. *elliptica* (Hook. & Arn.) A.DC.
heterotípico *Pratia hederacea* var. *odorata* (Graham) Steud.
heterotípico *Pratia hederacea* (Cham.) G.Don
heterotípico *Pratia serpyllacea* C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oval(ais)/arredondada(s); **base** subcordada(s); **margem(ns)** obtuso(s) denteada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **disposição** flor(es) solitária(s)/axilar(es). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s)/arredondado(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** alva; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo bacáceo(s). **Semente:** forma elipsóide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva rastejante, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, curto-pecioladas; lâmina arredondada até oval, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base subcordada, margem obtuso-denteada, ápice obtuso a arredondado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto, pubérulo, hipanto obcônico a arredondado, lobos do cálice triangulares, pubescentes, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, pubescente, alva; filetes unidos formando um tubo, pilosos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto bacáceo, globoso-elipsóide; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 5609, SP

Lobelia hilaireana (Kanitz) E. Wimm.

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmannia hilaireana* (Kanitz) Kuntze

homotípico *Haynaldia hilaireana* Kanitz

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/ com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/globosa(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem denteada, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, às vezes com racemos secundários na base do eixo principal; brácteas lanceoladas, eretas, glabras, pedicelo ereto, glabro, 2-bracteolado na base ou não; hipanto campanulado, lobos do cálice lineares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, roxa; filetes unidos formando um tubo, pilosos na base; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, globosa; sementes lenticulares, estreitamente aladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 54, BPU, P

Lobelia imperialis E.Wimm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia imperialis*, *Lobelia imperialis* var. *kanitzii*.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alternada(s); **forma** oblonga(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** subagudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/deflexa(s); **hipanto** semi globoso(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base atenuada, margem denteada, dentes calosos, ápice subagudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lanceoladas, deflexas, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto semigloboso, lobos do cálice triangulares ou lineares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, roxa; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, pubescentes; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, largamente aladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Westin, 779, UPS

C.N. Fraga, 1823, RB, 463137,  (RB00521417)

Lobelia imperialis var. *kanitzii* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Erva ereta, 1-2 m de compr. Caule fistuloso, estriado, glabro. Folhas aproximadamente vericiladas, sésseis, oblongas, ápice subagudo, margem denticulada, dentes calosos, base decorrente, membranácea, glabra na face adaxial, esparso hirtela na face abaxial.

COMENTÁRIO

Wimmer (1957) distingue esta variedade por apresentar pilosidade esparso hirtela na face inferior da folha, nervuras secundárias em ângulo de 60° ou 80° com a nervura principal e o dorso da antera glabro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Semir, 17286, UEC

Lobelia langeana Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/deflexa(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa/lilás/violácea; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem denteada, dentes calosos, ápice acuminado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, às vezes com racemos secundários na base do eixo principal; brácteas lanceoladas, eretas ou deflexas, glabras, pedicelo sigmoide-ascendente, glabro, 2-bacteolado na base; hipanto campanulado, lobos do cálice lineares, glabros, corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, pubérula, lilás, roxa ou violeta; filetes unidos formando um tubo, pubérulos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, glabras; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, estreitamente aladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 3329, S, NY, R

Lobelia nummularioides Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia nummularioides*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmanna nummularioides* (Cham.) Kuntze

homotípico *Rapuntium nummularioides* (Cham.) C.Presl

heterotípico *Lobelia nummularioides* var. *prostrata* (Zahlbr.) E.Wimm.

heterotípico *Lobelia prostrata* Zahlbr.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oval(ais); **base** atenuada(s)/cordada(s); **margem(ns)** denteada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **disposição** flor(es) solitária(s)/axilar(es). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** alva/rosa/azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **tipo** cápsula(s)/globosa(s). **Semente:** **forma** trígona(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva prostrada, ramificada; caule maciço, cilíndrico, estriado, glabro. Folhas alternas, curto-pecioladas; lâmina oval, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base cordada ou atenuada, margem denteada, dentes calosos, ápice obtuso. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto ou levemente sigmoide, glabro, 2-bracteolado na base; hipanto obcônico, lobos do cálice triangulares, glabros; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, rósea, azul ou alva; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, globosa; sementes trígona(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Aquática


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, A.O.S., 12255, UEC, 29285,  (UEC094707), Minas Gerais

J. F. Widgren, s.n., NY, 565259,  (NY00565259), Minas Gerais

Lobelia organensis Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lobelia organensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmannia organensis* (Gardner) Kuntze

homotípico *Haynaldia organensis* Kanitz

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **disposição** racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/deflexa(s); **hipanto** semi globoso(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/ovoide(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, estriado, glabro ou com tricomas esparsos. Folhas alternas, sésseis; lâmina estreito-lanceolada a lanceolada, glabra na face adaxial, pubescente na face abaxial, discolor, cartácea, base atenuada, decorrente, margem inteira a denticulada, dentículos desiguais, alvos ou castanhos, calosos, ápice agudo ou acuminado. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, às vezes com racemos secundários na base do eixo principal; brácteas lanceoladas, deflexas, glabras, pedicelo sigmoide, glabro, bractéolas ausentes; hipanto semigloboso, lobos do cálice lineares, glabros; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, roxa; filetes unidos formando um tubo, pubescentes; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, ovóide; sementes lenticulares, aladas, ala proporcional ao núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5798, K,  (K000494312), **Typus**

Leite, 4121, NY, BR, FCAB

A.P. Duarte, 1157, RB, 63084,  (RB00065726)

Lobelia reniformis Cham.

Tem como sinônimo

homotípico *Pratia reniformis* (Cham.) Kanitz

homotípico *Rapuntium reniforme* (Cham.) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** reniforme(s)/suborbicular(es); **base** cordada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) adaxial** pilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição flor(es) solitária(s)/axilar(es). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** azul; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/globosa(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva rastejante, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro ou piloso. Folhas alternas, curto-pecioladas; lâmina suborbiculada, reniforme, pilosa na face adaxial, glabra na face abaxial, concolor, membranácea, base cordada, margem inteira ou levemente ondulada, ápice arredondado. Flores zigomorfas, solitárias, axilares; brácteas ausentes, pedicelo ereto, piloso, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lanceolados, pilosos; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, azul; filetes unidos formando um tubo, pilosos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, globosa; sementes elipsóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Funez, 1365, FURB (FURB03943)

G. Hatschbach, s.n., RB, 66853,  (RB00064736)

J.A. Jarenkow, 1185, FLOR, PEL

Lobelia santos-limae Brade

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblanceolada(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **margem(ns)** crenulada(s) denteada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** suborbicular(es)/oval(ais)/ereta(s); **hipanto** semi globoso(s); **lobo(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** roxa; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/globosa(s). **Semente:** forma lenticular(es)/oval(ais)/não alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina oblanceolada, glabra em ambas as faces, discolor, cartácea, base atenuada, decorrente, margem crenulado-denteada, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal, brácteas ovais a suborbiculares, deflexas, pubérulas, pedicelo sigmoide, pubérulo, bractéolas ausentes; hipanto semigloboso, lobos do cálice lanceolados, glabros; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, roxa; filetes unidos formando um tubo, pilosos na base; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, globosa; sementes lenticulares, ovais, não aladas, com margem estreita.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 13251, W, B, RB, 28403,  (RB00537993), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rollim IM & Trovó M (2020) Campanulaceae na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia*, v. 71, p. 1-9.

Lobelia thapsoidea Schott

Tem como sinônimo

homotípico *Rapuntium thapsoideum* (Schott ex Pohl) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) fistuloso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denticulada(s)/ciliada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** pubescente(s); **face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **disposição** racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/ereta(s)/deflexa(s); **hipanto** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** lilás; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/campanulada(s). **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada; caule fistuloso, cilíndrico, piloso. Folhas alternas, sésseis; lâmina lanceolada, pubescente em ambas as faces, discolor, membranácea, base decorrente, margem ciliada ou denticulada, dentículos alvos, calosos, ápice agudo. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lanceoladas, eretas ou deflexas, pilosas, pedicelo sigmoide-ascendente, piloso, 2-bracteolado; hipanto campanulado, lobos do cálice lanceolados, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, pubescente, lilás; filetes unidos formando um tubo, pilosos; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, campanulada; sementes lenticulares, aladas, ala menor que o núcleo seminífero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)



Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C.Giordano, 2324, RB, 353912,   (RB00437789)

A.O.S. Vieira, 14389, UEC

A.P. Duarte, s.n., RB, 63085,  (RB00064724)

Lobelia xalapensis Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Dortmannia xalapensis* (Kunth) Kuntze
 homotípico *Lobelia cliffortiana* var. *xalapensis* (Kunth) A.Gray
 homotípico *Rapuntium xalapense* (Kunth) C.Presl
 heterotípico *Dortmannia mollis* (Graham) Kuntze
 heterotípico *Dortmannia monticola* (Kunth) Kuntze
 heterotípico *Dortmannia ocimoides* (Kuntze) Kuntze
 heterotípico *Lobelia mollis* Graham
 heterotípico *Lobelia monticola* Kunth
 heterotípico *Lobelia ocimoides* Kunze
 heterotípico *Lobelia palmaris* Willd. ex Schult.
 heterotípico *Rapuntium molle* (Graham) C.Presl
 heterotípico *Rapuntium monticolum* (Kunth) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oval(ais); **base** longo(s) atenuada(s); **margem(ns)** denteada(s)/crenada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição racemo(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es)/ereta(s); **hipanto** suborbicular(es); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** tubulosa(s)/com fenda(s) dorsal(ais); **cor** lilás/alva; **estame(s)** unido(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/elipsoide. **Semente:** forma lenticular(es)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro ou com tricomas esparsos. Folhas alternas, sésseis; lâmina oval, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base longo-atenuada, margem denteada ou crenada, ápice obtuso. Flores zigomorfas, dispostas em racemo terminal; brácteas lineares, eretas, glabras, pedicelo ereto ou levemente sigmoide, glabro, 2-bracteolado na base; hipanto suborbicular, lobos do cálice triangulares, glabros ou pubescentes; corola tubulosa, com fenda dorsal entre os 2 lobos superiores, glabra, alva ou lilás; filetes unidos formando um tubo, glabros; anteras 3 superiores pouco maiores que as 2 inferiores, as menores pilosas no ápice; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, elipsoide; sementes lenticulares, estreitamente aladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23164, US, S, MBM

Siphocampylus Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus*, *Siphocampylus baccae*, *Siphocampylus betulifolius*, *Siphocampylus convolvulaceus*, *Siphocampylus corymbifer*, *Siphocampylus densidentatus*, *Siphocampylus duploserratus*, *Siphocampylus eichleri*, *Siphocampylus fimbriatus*, *Siphocampylus fluminensis*, *Siphocampylus fulgens*, *Siphocampylus humilis*, *Siphocampylus imbricatus*, *Siphocampylus lauroanus*, *Siphocampylus longipedunculatus*, *Siphocampylus lycioides*, *Siphocampylus macropodus*, *Siphocampylus nebularis*, *Siphocampylus nitidus*, *Siphocampylus psilophyllus*, *Siphocampylus queluzensis*, *Siphocampylus sevegnaniae*, *Siphocampylus sulfureus*, *Siphocampylus umbellatus*, *Siphocampylus verticillatus*, *Siphocampylus viscidus*, *Siphocampylus warmingii*, *Siphocampylus westinianus*.

COMO CITAR

Coelho, G.P., Miotto, S.T.S. 2020. *Siphocampylus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6639>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, eretas, decumbentes ou escandentes, caules ramificados ou não. Folhas alternas ou verticiladas, raramente opostas. Flores solitárias e axilares, às vezes congestas no ápice dos ramos com aspecto umbeliforme ou corimbiforme; brácteas ausentes. Flores ressupinadas; hipanto turbinado/obcônico ou hemisférico; corola tubulosa, tubo inteiro, sem fenda longitudinal, de coloração vermelha, laranja, amarela, rósea ou verde, 3 lobos inferiores não unidos; anteras unidas, superiores (3) maiores e inferiores (2) menores, todas ou as menores com tufo de tricomas brancos no ápice; ovário 2-locular, estigma 2-lobado, lobos divergentes. Fruto cápsula loculicida, 2-locular; sementes orbiculares, elípticas, aladas ou não.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas alternas.....2
1. Folhas verticiladas, raramente opostas.....21
2. Hipanto hemisférico ou arredondado.....3

2. Hipanto obcônico/turbinado.....6
3. Tubo da corola menor ou de igual tamanho aos lobos, coloração esverdeada.....*S. umbellatus*
3. Tubo da corola muito mais longo do que os lobos, coloração vermelha ou alaranjada.....4
4. Folhas coriáceas, brilhosas na face adaxial.....*S. nitidus*
4. Folhas membranáceas, opacas na face adaxial.....5
5. Folhas glabrescentes; hipanto arredondado a levemente turbinado; flores aglomeradas no ápice dos ramos em aspecto corimbiforme.....*S. corymbifer*
5. Folhas pubescentes; hipanto hemisférico; flores não aglomeradas no ápice dos ramos.....*S. macropodus*
6. Folhas lineares.....7
6. Folhas ovadas, lanceoladas ou elípticas.....8
7. Folhas subsésseis.....*S. lycioides*
7. Folhas com pecíolo 0,5 – 1,6 cm compr.....*S. lauroanus*
8. Lobos do cálice reduzidos ou inconspícuos (até 2 mm compr.), dentiformes.....9
8. Lobos do cálice conspícuos, maiores que 3 mm compr., lineares ou triangulares.....11
9. Folhas com margem densamente denticulada.....*S. baccae*
9. Folhas com margem sub-inteira a esparsamente denticulada.....10
10. Caule lianescente; corola usualmente rósea.....*S. convolvulaceus*
10. Caule decumbente a sub-ereto; corola avermelhada.....*S. fulgens*
11. Folhas com base aguda.....12
11. Folhas com base cordada, sub-cordada ou arredondada.....14
12. Plantas sub-arbustivas; lobos do cálice ca. 1 cm compr.....*S. queluzensis*
12. Plantas herbáceas; lobos do cálice ca. 0,5 cm compr.....13
13. Folhas curtamente pecioladas (até 1 cm compr.) ou subsésseis; flores ca. 5 cm compr.....*S. eichleri*
13. Folhas longamente pecioladas (6 – 7 cm compr.); flores ca. 4 cm compr.....*S. warmingii*
14. Folhas subsésseis; pedúnculos menores do que as folhas.....*S. imbricatus*
14. Folhas pecioladas; pedúnculos maiores do que as folhas.....15
15. Folhas de consistência cartácea/papirácea.....*S. sevegnaniae*
15. Folhas de consistência membranácea.....16
16. Plantas pubescentes.....17
16. Plantas glabrescentes.....18
17. Lobos do cálice triangulares, ca. 3 mm compr.....*S. humilis*
17. Lobos do cálice lineares, ca. 5 mm compr.....*S. viscidus*
18. Folhas com margem profundamente denteada; corola fortemente bicolor, com tubo vermelho e lobos amarelos.....*S. betulifolius*
18. Folhas com margem fimbriada ou denticulada; corola de coloração uniforme, vermelha ou laranja, às vezes com pequenas máculas amareladas, principalmente no interior do tubo.....19
19. Margem das folhas denticulada.....*S. longipedunculatus*
19. Margem das folhas fimbriada.....20
20. Folhas com base cordada ou sub-cordada; tubo da corola 3 – 3,6 cm compr.; hipanto 3 – 5 mm compr.....*S. fimbriatus*
20. Folhas com base arredondada; tubo da corola até 5 cm compr.; hipanto até 7 mm compr.....*S. densidentatus*
21. Plantas anuais; caule ereto, não ramificado, com 5 ou mais folhas por nó.....22
21. Plantas perenes; caule decumbente ou sub-ereto, muito ramificado, com (2–)3(–4) folhas por nó.....23
22. Tubo da corola amarelo, com lobo inferior fendido até próximo à base.....*S. sulfureus*
22. Tubo da corola vermelho ou alaranjado, com lobo inferior fendido apenas no ápice.....*S. verticillatus*
23. Caule sub-ereto; folhas lanceoladas, curto pecioladas (pecíolo ca. 5 mm compr.) ou subsésseis.....24
23. Caule decumbente; folhas ovadas a largamente ovadas, longo-pecioladas (pecíolo maior que 1 cm compr.).....25
24. Plantas glaberrimas.....*S. psilophyllus*

24. Plantas pubescentes.....*S. westinianus*
25. Folhas ovadas ou oblongas; lobos do cálice até 6 mm compr.....*S. duploserratus*
25. Folhas largamente ovadas; lobos do cálice até 3 mm compr.....*S. fluminensis*

Siphocampylus baccae Funez & Hassemer

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s)/arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s)/denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s); **cor corola** vermelha; **cor lobo(s)** **corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere-se de *Siphocampylus betulifolius* pelos lobos do cálice com cerca de 0,1 cm compr. em *S. baccae* vs. mais de 0.5 cm em *S. betulifolius*. Apresenta folhas com os dentes da margem regulares em forma e tamanho proporcional à variação do tamanho das nervuras, ao passo que a forma e o tamanho dos dentes são irregulares em forma e tamanho em *S. betulifolius*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Korte, A, 1448, MBM (MBM409949), Santa Catarina

Korte, A, 1448, MBM (MBM409949), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FUNEZ, L.A. & HASSEMER, G. 2016. Two narrowly endemic new species of *Siphocampylus* (Campanulaceae) from Santa Catarina, southern Brazil. *Phytotaxa* 278 (3): 241-256.

Siphocampylus betulifolius (Cham.) G.Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus betulifolius*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia betulifolia* Cham.

homotípico *Siphocampylus betulaefolius* (Cham.) G.Don

heterotípico *Siphocampylus betulifolius* var. *cordifolius* (Otto & A.Dietr.) E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus betulifolius* var. *uleanus* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** amarelo; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 4194, B, B 10 0242625, **Typus**

Silva, J.M., 7340, MBM (MBM347775), Rio Grande do Sul

Hatschbach, G., 79991, MBM (MBM337506), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Lammers, T.G. 2007. World checklist and bibliography of Campanulaceae. Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond. 675 p.

Siphocampylus convolvulaceus (Cham.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus convolvulaceus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia convolvulacea* Cham.

heterotípico *Siphocampylus convolvulaceus* var. *weirianus* (E.Wimm.) E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus weirianus* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) apoiante(s) escandente. **Folha:** base cordada(s)/arredondada(s); **consistência** carnosa(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais)/elíptica(s); **margem(ns)** inteira/levemente denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s)/cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/rósea; **cor lobo(s)** **corola** vermelho/róseo; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ceolin, L.M., s.n., FURB (FURB01220), Santa Catarina

Godoy, S.A.P., 2189, SPFR

Godoy, S.A.P., 1962, SPFR

Ferreira, G.M.P., 179, SPFR

C.N. Fraga, 1861, RB, 463176 (RB00521456), Espírito Santo

M. Nadruz, 2313, RB, 479865 (RB00557841), Rio de Janeiro

Korte, A., 981, FURB (FURB21683), Santa Catarina

Siphocampylus corymbifer Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus corymbifer*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia corymbifera* (Pohl) C.Presl
 basiônimo *Lobelia ignea* Vell.
 homotípico *Lobelia cardiophylla* (Pohl) C.Presl
 heterotípico *Siphocampylus cardiophyllus* Pohl
 heterotípico *Siphocampylus corymbifer* var. *gracilis* (Britton) Zahlbr.
 heterotípico *Siphocampylus gracilis* var. *glabris* Britton
 heterotípico *Siphocampylus gracilis* Britton
 heterotípico *Siphocampylus igneus* var. *gracilis* (Britton) E.Wimm.
 heterotípico *Siphocampylus igneus* (Vell.) E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base cordada(s)/arredondada(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** inflorescência(s) corimbo. **Flor:** **lobo(s) cálice(s)** tamanho cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s) corola** vermelho/laranja; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 4445, IBGE

D.P. Saraiva, 110, RB, 526714 (RB00674194), Minas Gerais

J.M. Pires, s.n., IBGE

D. Sucre, 639, RB, 129862,  (RB00064990)

C. Delfini, 63, ESA, 604211 (RB00872514), Minas Gerais

R.C. Forzza, 4382, 437711 (RB00704206), Minas Gerais

Siphocampylus densidentatus E. Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** fimbriada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s); **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.coll., 117, K,  (K000329890), **Typus**

Siphocampylus duploserratus Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus duploserratus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Lobelia triphylla* C.Presl

heterotípico *Siphocampylus duploserratus* var. *infundibularis* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/apoiantes(es) escandente. **Folha:** base arredondada(s)/aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oval(ais)/oval(ais) oblonga(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** amarelo; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO



Godoy, S.A.P., 2001, UEC

Barrio, J., 88, UEC

Buzato, S., 32334, UEC

R. Mello-Silva, 2614, RB, 402756,  (RB00064852)

M. Nadruz, 2230, RB, 471402 (RB00533302), Rio de Janeiro

J.B.E. Pohl, 984, K,  (K000329873), K,  (K000329876), **Typus**

Siphocampylus eichleri Kanitz

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere-se de *Siphocampylus warmingii* pelas flores maiores (cerca de 5,5 cm compr.).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 2727, K, **Typus**

L. Riedel, 2727, K,  (K000329866), **Typus**

Siphocampylus fimbriatus Regel

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s)/arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** fimbriada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s) corola** vermelho/laranja; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Liebsch, D., s.n., MBM

A. Korte, 1380, RB, 583398,  (RB00804388)

Siphocampylus fluminensis (Vell.) E. Wimm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus fluminensis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia fluminensis* Vell.

heterotípico *Siphocampylus fluminensis* var. *oppositifolius* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oval(ais)/oval(ais) oblonga(s); **margem(ns)** fimbriada(s)/denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** amarelo; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Santos, 1191, RB, 452023 (RB00494433), Rio de Janeiro

V.C. Souza, s.n., SPFR, 4108

Sazima, 26874, SPFR, 4108

Loefgren, A., CGG2489, SP, 14634,  (SP023355), São Paulo

C.N. Fraga, 3325, RB (RB00859274), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 20268, SPFR, 4108

Siphocampylus fulgens Lebas

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base arredondada(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/levemente denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s); **cor corola** vermelha; **cor lobo(s)** **corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 5522, RB, 509273 (RB00618815), Paraná

O.S. Ribas, 966, RB, 324052,  (RB00064770)

Siphocampylus humilis E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s)/arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s)/cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Siphocampylus humilis difere-se de *S. baccae* e *S. longipedunculatus* principalmente pela densa pilosidade dos ramos e folhas (vs. ramos e folhas glabrescentes).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50780, MBM, Espírito Santo

R.C. Forzza, 2762, RB, 399321 (RB00064909), Rio de Janeiro

R.C. Forzza, 2976, RB, 399552,  (RB00067665), Minas Gerais

C.N. Fraga, 3226, RB, 509335,  (RB00618937), Rio de Janeiro

Siphocampylus imbricatus (Cham.) G.Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus imbricatus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia imbricata* Cham.

heterotípico *Siphocampylus imbricatus* var. *casarettoi* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus imbricatus* var. *glabratus* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus thomesianus* Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/laranja/amarela; **cor lobo(s) corola** vermelho/amarelo/laranja; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Conceição, A., 1002, SPF

M.M. Saavedra, 974, RB, 485247,  (RB00574231)

Blanchet, 3796, P (P00714362), P (P00714361)

Siphocampylus lauroanus Handro & M.Kuhlman.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es); **margem(ns)** inteira/denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s)** **corola** amarelo verde; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, 853, SP, 56525,  (SP000445), São Paulo, **Typus**
s.c., 853, K (K001047333), São Paulo, **Typus**

Siphocampylus longipedunculatus Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus longipedunculatus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Lobelia pedicellaris* C.Presl

heterotípico *Lobelia scabra* C.Presl

heterotípico *Siphocampylus longipedunculatus* var. *meiopodus* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus longipedunculatus* var. *trichophyllus* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus scaber* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais)/ lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho/amarelo; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Siphocampylus longipedunculatus difere de *S. humilis* principalmente por seus ramos e folhas glabrescentes (vs. ramos e folhas pilosos).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., CGG3527, SP, 14625,  (SP023356), São Paulo

V.F. Mansano, 239, RB, 400043,  (RB00475309), Rio de Janeiro

C.N. Fraga, 1693, RB, 477229 (RB00550283), São Paulo

M. Nadruz, 2721, RB, 555692 (RB00726598), Rio de Janeiro

Godoy, S.A.P., 1714, SP

L. Rossi, 1565, SP

Siphocampylus lycioides (Cham.) G.Don

Tem como sinônimo

basônimo *Lobelia lycioides* Cham.

heterotípico *Campylosiphon lycioides* (Cham.) St.-Lag.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es); **margem(ns)** denteada(s)/denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s)** **corola** vermelho/amarelo; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, E., 355, FUEL

Hatschbach, 856, RB, 63929,  (RB00065258)

I.A. Francisco, 44, FUEL, RB, 344490,  (RB00065267)

G. Hatschbach, 17693, RB, 138270,  (RB00064830)

Siphocampylus macropodus (Thunb.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia macropoda* Thunb.

heterotípico *Lobelia cana* (Pohl) C.Presl

heterotípico *Lobelia crenata* C.Presl

heterotípico *Lobelia villosula* (Pohl) C.Presl

heterotípico *Siphocampylus canus* Pohl

heterotípico *Siphocampylus cinerascens* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus crenatifolius* Pohl

heterotípico *Siphocampylus villosulus* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais)/oval(ais) oblonga(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s) corola** vermelho/laranja; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)


Possíveis ocorrências


Centro-Oeste (Distrito Federal)


MATERIAL TESTEMUNHO

Godoy, S.A.P., 2006, SPF, 61467

R.C. Forzza, 6306, RB, 526668 (RB00674148), Minas Gerais

S. A. P. Godoy, 2193, RB, 475742,  (RB00548705)

S. A. P. Godoy, 2205, RB, 475744,  (RB00548707)

R. Bacellar, 11, RB, 420403,  (RB00302894)

BIBLIOGRAFIA

Godoy, S.A.P. de. (Coord.) & Vieira, A.O.S. 2003. Campanulaceae. In M. das G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti & T.S. Melhem (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Fapesp, RiMa, São Paulo, vol. 3: 13-32.

Siphocampylus nebularis G.P.Coelho

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** elíptica(s); **margem(ns)** levemente denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** 1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere-se de *Siphocampylus fulgens*, especialmente pelos lobos do cálice conspícuos (ca. 1 cm vs. menores do que 0,3 cm). Difere-se também pela consistência das folhas (cartácea vs. membranácea) e pela margem das folhas (esparsamente denticulada, com dentículos calosos vs. repando-denticulada, sem dentículos calosos),

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 7191, MBM, 314910 (MBM314910), MBM (MBM314910), RB, 428562,  (RB00420037), Paraná, **Typus**

O.S. Ribas, 7191, HUEFS, 428562 (HUEFS116083), Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Coelho, G.P., Iganci, J.R.V., & Miotto, S.T.S. *Siphocampylus nebularis* (Campanulaceae, Lobelioideae), a New Endemic Species from the Atlantic Forest in Southern Brazil. *Systematic Botany* 45(3): 681-687. 2020.

Siphocampylus nitidus Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus nitidus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Siphocampylus capribarba* E.Wimm.
heterotípico *Siphocampylus nitidus* var. *nitidissimus* E.Wimm.
heterotípico *Siphocampylus nitidus* Pohl var. *nitidus*
heterotípico *Siphocampylus nitidus* var. *pleiotrichus* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais)/ lanceolada(s); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s) corola** vermelho/amarelo/laranja; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 1900, 516796 (RB00657917), Minas Gerais

P. Claussen, s.n., K,  (K000329885), **Typus**

J.B.E. Pohl, 991, K,  (K000329884), **Typus**

G. Gardner, 4970, K,  (K000329886), **Typus**

Siphocampylus psilophyllus Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus psilophyllus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Lobelia psilophylla* (Pohl) C.Presl

heterotípico *Siphocampylus psilophyllus* var. *longisepalus* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oval(ais)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/levemente denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s)** tamanho cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** amarelo verde; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 984, K,  (K000329873), **Typus**

Siphocampylus queluzensis E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais) oblonga(s); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** 1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Schenck, 3363, B (B 10 0242559), **Typus**

Siphocampylus sevegnaniae Funez & Hassemer

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base cordada(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stival-Santos, A., 1545, FURB (FURB21701), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FUNEZ, L.A. & HASSEMER, G. 2016. Two narrowly endemic new species of *Siphocampylus* (Campanulaceae) from Santa Catarina, southern Brazil. *Phytotaxa* 278 (3): 241-256.

Siphocampylus sulfureus E.Wimm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus sulfureus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Siphocampylus sulfureus* var. *glaber* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus verticillatus* var. *glaber* Zahlbr.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s); **cor corola** amarela; **cor lobo(s) corola** amarelo; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 103, FURB (FURB01222)

A.P. Duarte, 8690, RB, 125701,  (RB00064935)

A.C. Brade, 12917, RB, 28395,  (RB00065030)

Godoy, S.A.P., s.n., IAC

Dusen, P., 7793, K,  (K000329892), **Typus**

Godoy, S.A.P., 1564, IAC

H. F. Leitão-Filho, 1072, IAC

Siphocampylus umbellatus (Kunth) G.Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus umbellatus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia umbellata* Kunth

heterotípico *Centropogon chamissonianus* (A.DC.) Kanitz

heterotípico *Lobelia kunthiana* C.Presl

heterotípico *Siphocampylus umbellatus* var. *chamissonianus* A.DC.

heterotípico *Siphocampylus umbellatus* var. *kunthianus* (C.Presl) Steud.

heterotípico *Siphocampylus umbellatus* var. *wettsteinii* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais) oblonga(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** inflorescência(s) corimbo. **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** 1.0 cm ou mais; **cor corola** esverdeada; **cor lobo(s) corola** verde; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Torres, s.n., FUEL, 23964

L. Freitas, 933, RB, 430654,  (RB00475306)

Siphocampylus verticillatus (Cham.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus verticillatus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia verticillata* Cham.

heterotípico *Siphocampylus verticillatus* var. *grandiflorens* E. Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** cartácea(s) papirácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oval(ais)/ lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** até 0.2 cm ou inconspícuo(s)/cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha/laranja; **cor lobo(s) corola** vermelho/laranja; **hipanto** hemisférico(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 14384, R

Barboza, E., 3485, MBM (MBM381659), Santa Catarina

Edm. Pereira, 5184, RB, 105788 (RB00064898), Paraná

Cordeiro, J, 5169, MBM (MBM388718), Paraná

Siphocampylus viscidus E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** base arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** oval(ais) oblonga(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s)** **cálice(s)** **tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** laranja; **cor lobo(s)** **corola** laranja; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, V.C., 28964, ESA (ESA083686), Rio de Janeiro
E.H.G. Ule, 4575, R, **Typus**

Siphocampylus warmingii Kanitz

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** base aguda(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** vermelho; **hipanto** obcônico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere-se de *Siphocampylus eichleri* pelas flores menores (até 4 cm).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C1-947, P (P00714409), P (P00714408), **Typus**

Siphocampylus westinianus (Thunb.) Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siphocampylus westinianus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lobelia westiniana* Thunb.

heterotípico *Lobelia chamissoniana* C.Presl

heterotípico *Siphocampylus westinianus* var. *brevipedicellatus* A.DC.

heterotípico *Siphocampylus westinianus* var. *chamissonianus* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus westinianus* var. *kanitzii* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus westinianus* var. *sellowianus* E.Wimm.

heterotípico *Siphocampylus westinianus* var. *sparsifolius* E.Wimm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** base arredondada(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oval(ais)/ lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s) denticulada(s). **Inflorescência:** **disposição** isolada(s). **Flor:** **lobo(s) cálice(s) tamanho** cerca 0.5 cm/1.0 cm ou mais; **cor corola** vermelha; **cor lobo(s) corola** amarelo verde; **hipanto** obcônico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.G. Delprete, 9160, UFG, 500288 (RB00593554), Goiás

Loefgren, A., CGG3526, SP, 14638,  (SP023364), São Paulo

A.H. Gentry, 49261, UEC

E Costa, 460, RB, 402549,  (RB00065042)

Triodanis Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triodanis*, *Triodanis perfoliata*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34600>.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas. Folhas alternas, dispersas no ramo ou aglomeradas na base, lâmina com margem crenada. Inflorescência espiciforme simples ou pouco ramificada, terminal. Flores actinomorfas; lobos do cálice 5 iguais ou quase; corola campanulada, alva, azul, rosa ou lilás; 5 lobos iguais, lanceolados ou triangulares; filetes e anteras livres após antese; ovário ínfero, 3-locular, estilete cilíndrico, estigma 3-lobado, divergente. Fruto cápsula poricida, obcônica ou elipsóide, 3-locular; sementes lenticulares, numerosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Triodanis perfoliata (L.) Nieuwl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triodanis perfoliata*, *Triodanis perfoliata* subsp. *biflora*, *Triodanis perfoliata* subsp. *perfoliata*.

Tem como sinônimo

homotípico *Specularia perfoliata* L.

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, piloso. Folhas alternas, sésseis; lâmina elíptica, ovada ou obovada, glabra na face adaxial, pilosa na face abaxial, concolor, membranácea, base arredondada, margem crenada, ápice obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em inflorescência espiciforme, brácteas ovadas, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola campanulada, inteira, glabra, alva, azul, rosa ou lilás; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, esparso pilosas; estigma 3-lobado. Fruto cápsula poricida, obcônica;

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências em diversos ramos; brácteas geralmente tão ou mais largas do que longas, frequentemente com um ou dois pares de veias proeminentes na face abaxial, além da nervura central; poros localizados no meio da cápsula ... ***Triodanis perfoliata* (L.) Nieuwl. subsp. perfoliata**

1'. Inflorescências apenas em ramos terminais; brácteas geralmente mais longas do que largas, sem veias proeminentes na face abaxial, apenas a nervura central evidente; poros localizados no ápice da cápsula ... ***Triodanis perfoliata* subsp. biflora (Ruiz & Pav.) Lammers**

BIBLIOGRAFIA

- Mc Vaugh, R. 1945. The genus *Triodanis* Rafinesque, and its relationship to *Specularia* and *Campanula*. *Wrightia* 1(1): 13-52.
 Bradley, T.R. 1975. Hybridization between *Triodanis perfoliata* and *Triodanis biflora* (Campanulaceae).
 Trinta EF & Santos E (1989) Campanuláceas. In R. Reitz (Ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*, fasc. Camp. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, 75p.
 Rollim IM & Trovó M (2020) Campanulaceae na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia*, v. 71, p. 1-9.

Triodanis perfoliata (L.) Nieuwl. subsp. *perfoliata*

Tem como sinônimo

homotípico *Pentagonia biflora* (Ruiz & Pav.) Kuntze

homotípico *Specularia biflora* (Ruiz & Pav.) Fisch. & C.A.Mey.

homotípico *Triodanis biflora* (Ruiz & Pav.) Greene

homotípico *Triodanis perfoliata* var. *biflora* (Ruiz & Pav.) T.R.Bradley

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, piloso. Folhas alternas, sésseis; lâmina elíptica, ovada ou obovada, glabra na face adaxial, pilosa na face abaxial, concolor, membranácea, base arredondada, margem crenada, ápice obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em inflorescência espiciforme, brácteas ovadas, geralmente tão ou mais largas do que longas, frequentemente com 1 ou 2 pares de veias proeminentes na face abaxial, além da nervura central, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola campanulada, inteira, glabra, alva, azul, rosa ou lilás; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, esparso pilosas; estigma 3-lobado. Fruto cápsula poricida, poros localizados no meio da cápsula, obcônica;

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Ruiz López & J.A. Pavón, s.n., MA, MA816166

Triodanis perfoliata subsp. *biflora* (Ruiz & Pav.) Lammers

Tem como sinônimo

heterotípico *Asyneuma anhuiense* B.A.Shen
heterotípico *Legousia biflora* (Ruiz & Pav.) Britton
heterotípico *Lobelia humboldtiana* Schult.
heterotípico *Pentagonia biflora* (Ruiz & Pav.) Kuntze
heterotípico *Specularia biflora* (Ruiz & Pav.) Fisch. & C.A.Mey.
heterotípico *Specularia californica* (Nutt.) Vatke
heterotípico *Triodanis biflora* (Ruiz & Pav.) Greene
heterotípico *Triodanis perfoliata* var. *biflora* (Ruiz & Pav.) T.R.Bradley

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, piloso. Folhas alternas, sésseis; lâmina elíptica, ovada ou obovada, glabra na face adaxial, pilosa na face abaxial, concolor, membranácea, base arredondada, margem crenada, ápice obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em inflorescência espiciforme, frequentemente apenas em ramos terminais; brácteas ovadas, geralmente mais longas do que largas, sem veias proeminentes na face abaxial, apenas a nervura central evidente, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros ou pubescentes; corola campanulada, inteira, glabra, alva, azul, rosa ou lilás; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, esparso pilosas; estigma 3-lobado. Fruto cápsula poricida, poros localizados no ápice da cápsula, obcônica;

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Wahlenbergia Schrad. ex Roth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wahlenbergia*, *Wahlenbergia brasiliensis*, *Wahlenbergia intermedia*, *Wahlenbergia itatiaiensis*, *Wahlenbergia linarioides*, *Wahlenbergia marginata*, *Wahlenbergia perrottetii*, *Wahlenbergia schwackeana*.

COMO CITAR

Rollim, I.M., Coelho, G.P., Trovó, M., Miotto, S.T.S. Campanulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB28261>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Campanopsis* (R.Br.) Kuntze

heterotípico *Cephalostigma* A.DC.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou decumbentes, raro prostradas, podendo ser rizomatosas. Folhas alternas, dispersas no ramo ou aglomeradas na base, lâmina com margem inteira ou denteada. Inflorescência em panícula, terminal. Flores actinomorfas; lobos do cálice 5 iguais ou quase; corola campanulada, alva, albo-rosada, rosa, azul ou lilás; 5 lobos iguais, lanceolados ou triangulares; filetes e anteras livres após antese; ovário ínfero, 2-3-locular, estilete cilíndrico em número igual ao de lóculos, estigma 2-3-lobado, divergente. Fruto cápsula loculicida, alongada, hemisférica ou obcônica, 2-3-locular; sementes ovóides, elipsóides ou lenticulares, podendo apresentar ala bastante fina, ao menos em uma das margens.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estigma 2-lobado ... 2

1'. Estigma 3-lobado ... 4

2. Sementes lenticulares ... **Wahlenbergia linarioides (Lam.) DC.**

2'. Sementes ovóides ... 3

3. Lâmina foliar linear a oblonga, margem denticulada; brácteas ovais a oblongas ... **Wahlenbergia intermedia Zahlbr.**

3'. Lâmina foliar lanceolada a elíptica, margem inteira ou crenada; brácteas lineares ... **Wahlenbergia perrottetii (A.DC.) Thulin**

4. Ervas prostradas; flores dispostas solitariamente ... ***Wahlenbergia schwackeana* Zahlbr.**
- 4'. Ervas eretas; flores dispostas em inflorescência paniculada ... 5
5. Folhas subuladas; brácteas subuladas ... ***Wahlenbergia brasiliensis* Cham.**
- 5'. Folhas lineares, lanceoladas ou espatuladas; brácteas lineares ... 6
6. Margem da lâmina foliar denticulada, dentículos esparsos; flores alvas ou albo-rosadas ... ***Wahlenbergia itatiaiensis* Rollim & Trovó**
- 6'. Margem da lâmina foliar inteira, ondulada; flores lilases ... ***Wahlenbergia marginata* (Thunb.) A.DC.**

Wahlenbergia brasiliensis Cham.

Tem como sinônimo

heterotípico *Campanopsis brasiliensis* (Cham.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); forma subulada(s); base decorrente(s); margem(ns) inteira; ápice(s) agudo(s); face(s) adaxial glabra(s); face(s) abaxial glabra(s). **Inflorescência:** disposição panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); bráctea(s) subulada(s); hipanto hemisférico(s); lobo(s) do cálice(s) lanceolado(s); corola campanulada(s)/inteira; cor azul/rosa; estame(s) livre(s) após antese; estigma(s) trilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/hemisférica(s). **Semente:** forma ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, estriado, glabro ou pouco pubescente. Folhas alternas, adpressas, eretas; lâmina subulada, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem inteira, ápice agudo. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas subuladas, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto hemisférico, lobos do cálice lanceolados, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, azul ou rósea; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 3-lobado. Fruto cápsula loculicida, hemisférica; sementes ovóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 8187, RB, RB, 123437,  (RB00065070)

Wahlenbergia intermedia Zahlbr.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** oblonga(s)/linear(es); **base** atenuada(s); **margem(ns)** denticulada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** oval(ais)/oblonga(s); **hipanto** obcônico(s)/hemisférico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** alva; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, sésseis; lâmina linear a oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base atenuada, margem denticulada, dentículos esparsos, ápice agudo. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas ovais a oblongas, glabras, pedicelo ereto, glabro, 2-bracteolado no ápice; hipanto hemisférico a obcônico, lobos do cálice triangulares, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, alva; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes ovóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Wahlenbergia itatiaiensis Rollim & Trovó

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es); **base** decorrente(s); **margem(ns)** denticulada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** alva; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** trilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro ou pubescente. Folhas alternas, sésseis; lâmina linear a lanceolada, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base decorrente, margem denticulada, dentículos esparsos, ápice agudo a obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas lineares, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice triangulares, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, alva; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 3-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes lenticulares.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rollim, I.M., 67, RB, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rollim IM & Trovó M (2020) A new species of *Wahlenbergia* (Campanulaceae) from the Itatiaia National Park, Brazil. *Phytotaxa*, v. 436, p. 182-186.

Wahlenbergia linarioides (Lam.) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wahlenbergia linarioides*, .

Tem como sinônimo

- homotípico *Campanopsis linarioides* (Lam.) Kuntze
- homotípico *Campanula linarioides* Lam.
- heterotípico *Breweria linifolia* Spreng.
- heterotípico *Campanopsis linarioides* var. *longifolia* Kuntze
- heterotípico *Campanula arida* Kunth
- heterotípico *Campanula chilensis* Molina
- heterotípico *Campanula filiformis* Ruiz & Pav.
- heterotípico *Campanula linoidea* C.Presl ex A.DC.
- heterotípico *Lobelia diversifolia* Cham.
- heterotípico *Lobelia megapotamica* Spreng.
- heterotípico *Wahlenbergia arida* (Kunth) Griseb.
- heterotípico *Wahlenbergia linarioides* var. *arida* (Kunth) A.DC.
- heterotípico *Wahlenbergia linarioides* var. *filiformis* (Ruiz & Pav.) A.DC.
- heterotípico *Wahlenbergia linarioides* var. *latifolia* A.DC.
- heterotípico *Wahlenbergia linarioides* var. *macrantha* Phil.
- heterotípico *Wahlenbergia linarioides* var. *micrantha* Phil.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s)/oval(ais)/elíptica(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** inteira/denticulada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pilosa(s). **Inflorescência:** **disposição** panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s); **hipanto** obcônico(s)/alongado(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** alva; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s)/alongada(s). **Semente:** forma lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro ou pubescente. Folhas alternas, sésseis; lâmina elíptica ou oval nas folhas próximas à base, lanceoladas nas folhas superiores, glabra na face adaxial, com tricomas nas nervuras na face abaxial, concolor, cartácea, base atenuada, margem inteira ou pouco denticulada, dentículos esparsos, ápice agudo ou obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas lanceoladas, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto alongado obcônico; lobos do cálice triangulares, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, alva; filetes livres após antese, esparso pilosos; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, alongada, obcônica; sementes lenticulares.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 5605, RB, 401241,  (RB00065285)

Estevan, D.A., 931, FUEL

Wahlenbergia marginata (Thunb.) A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/oposta(s) no interior do ramo(s); **forma** espatulada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **base** decorrente(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** lilás; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** trilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro. Folhas alternas, às vezes opostas na porção inferior dos ramos; sésses; lâmina linear, lanceolada ou espatulada, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base decorrente, margem inteira, ondulada, ápice agudo a obtuso. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas lineares, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lanceolados, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, lilás; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 3-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes ovóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brotto, ML, 1629, MBM, 390722, Paraná

Wahlenbergia perrottetii (A.DC.) Thulin

Tem como sinônimo

homotípico *Cephalostigma perrottetii* A.DC.

heterotípico *Cephalostigma bahiense* var. *majus* A.DC.

heterotípico *Cephalostigma bahiense* A.DC.

heterotípico *Cephalostigma prieurii* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição panícula(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** linear(es); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** linear(es); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** alva; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ramificada; caule maciço, cilíndrico, pubescente. Folhas alternas, sésseis; lâmina lanceolada a elíptica, glabra em ambas as faces, concolor, membranácea, base atenuada, margem inteira ou crenada, ápice agudo ou acuminado. Flores actinomorfas, dispostas em panícula terminal; brácteas lineares, glabras, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice lineares, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, alva; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 2-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes ovóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

Wahlenbergia schwackeana Zahlbr.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) denso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **forma** oval(ais)/oblonga(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** disposição flor(es) isolada(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **bráctea(s)** ausente(s); **hipanto** obcônico(s); **lobo(s) do cálice(s)** triangular(es); **corola** campanulada(s)/inteira; **cor** alva; **estame(s)** livre(s) após antese; **estigma(s)** trilobado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s)/obcônica(s). **Semente:** forma ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva prostrada, ramificada; caule maciço, cilíndrico, glabro. Folhas opostas, curto-pecioladas; lâmina oval a oblonga, glabra em ambas as faces, concolor, cartácea, base atenuada, margem inteira, ápice agudo. Flores actinomorfas, solitárias, terminais; brácteas ausentes, pedicelo ereto, glabro, bractéolas ausentes; hipanto obcônico, lobos do cálice triangulares, glabros; corola campanulada, inteira, glabra, alva; filetes livres após antese, glabros; anteras 5 aproximadamente do mesmo tamanho, glabras; estigma 3-lobado. Fruto cápsula loculicida, obcônica; sementes ovóides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W Schwacke, 10175, P,  (P02870649), Minas Gerais